



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

ACTA Nº3

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2010

----- Aos dezanove dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, no Salão da Casa do Povo da Orada, reuniu, pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autárquica

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº2 da Sessão ordinária de 29 de Dezembro de 2009.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Ordenação Heráldica do Brasão, Bandeira e Selo do Município de Borba.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Rectificação ao Plano de Pormenor da UNOR 2.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de Auditor Externo para certificação de Contas do Município nos anos de 2010 a 2013.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- Tendo presente o nº 1 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro se lavra a presente acta: -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** procedeu à abertura da sessão e ordenou realizar a chamada, verificando-se a presença dos Membros, Jerónimo João Pereira Cavaco, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Maria Filipa Martins de Almeida, Augusto Manuel Bilro Guégués, Nelson Joaquim Gomes Gato, Rogério Manuel Pereira Pécurto, Sérgio João Pécurto Gazimba, Joaquim Manuel Ganito Trincheiras, Francisco José Ramalho Mendes, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Ondina Maria Ganito Giga, Manuel Filipe Liliu Prates, Celso Miguel Lopes Ramalho, António José Lopes Anselmo, Amélia da Conceição da Silveira Bilro, José António Carapeto Dias, Edgar Manuel Varjola Liliu. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros Carlos Manuel de Almeida Cabral, que justificou a sua falta (**anexo 1**) e foi substituído pelo Senhor Rui Manuel Guarda Verdades de Sá, António José Moura Proença, que justificou a sua falta (**anexo 2**) e foi substituído pelo Senhor Joaquim Maria Veiga Godinho. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** pediu que se procedesse à tomada de posse dos 2 membros da Assembleia substitutos. -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **A Deputada Ondina Maria Giga (2º Secretário):** cumprimentou todos os presentes e informou que nada de relevante havia a assinalar, no entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as quisesse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Deputado José Dias (Presidente da Junta Freguesia de Orada):** cumprimentou todos os presentes, de seguida agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a descentralização desta sessão da assembleia, que resolveu trazer e muito bem à Freguesia da Orada. Disse que era uma honra recebê-los na Freguesia da Orada e que podiam contar com a sua disponibilidade para futuras sessões nesta freguesia. Informou que se encontrava na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

mesa de trabalhos um calendário de bolso, que era oferta da Junta de Freguesia, e que tinha preparado um cacau quentinho e uns bolos caseiros feitos na freguesia, para serem consumidos no intervalo da sessão da assembleia. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** cumprimentou os presentes e perguntou ao Senhor Presidente qual era a situação da ETAR de Rio de Moinhos e das queijarias. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse ao deputado Nelson Gato que iria responder no ponto da ordem trabalhos que diz respeito às actividades da Câmara. -----

PONTO DOIS: Período para a intervenção do público

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado o público presente não querer intervir passamos ao ponto seguinte. -----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº2, da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2009.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão.-----

----- **O Deputado Benjamin Espiguinha:** cumprimentou todos os presentes e de seguida sugeriu que, quando é referida a votação nas actas fossem identificadas o sentido de votação dos diferentes grupos partidários da assembleia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que iria ser estudada a sugestão. De seguida, não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 13 votos a favor e 5 abstenções. No momento da votação estava ausente da sala um deputado. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Ordenação Heráldica do Brasão, Bandeira e Selo do Município de Borba.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** cumprimentou todos os presentes, disse que este ponto vem na sequência da elevação do município à categoria da Cidade. Informou que foi necessário esperar pelo parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses, entidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

responsável por estes pareceres. Referiu ser obrigatório antes de se proceder às alterações necessárias esta entidade aprovar o parecer emitido. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** cumprimentou todos os presentes e saudou em nome da bancada da CDU a população da Orada, aqui representada por algum público. Disse que em relação ao ponto da ordem de trabalhos tinha uma dúvida. O documento que nos foi enviado diz que o Brasão passa a ter “ *um escudo de prata, com um castelo de vermelho aberto e iluminado do campo, acompanhado por duas soveiras de verde, tronçadas de negro, saintes de um terrado de negro realçado de verde, cortado de três faixas ondadas, duas de prata e uma de azul, com dois barbos de prata, afrontados; em chefe, cruz da Ordem de Aviz entre dois crescentes de vermelho. Coroa mural de prata de cinco torres. Listel branco, com o listel a negro*”: onde vai aparecer **MUNICÍPIO DE BORBA**. Perguntou se existe alguma razão para que não fique **CIDADE DE BORBA** em vez de **MUNICÍPIO DE BORBA**, uma vez que esta modificação vem na sequência da elevação de Borba a Cidade. –

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que não havia nenhuma razão. Referiu que a informação que lhe tinha sido dada era que seria para evitar dificuldades com os nomes de algumas vilas que viessem a ser elevadas a Cidades e não tivessem “nome”, para ser Cidade. Por isso optaram por colocar Município em vez de Cidade. Isto acontece para todas. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Rectificação ao Plano de Pormenor da UNOR 2.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que este ponto vem à assembleia só a título de informação, não carece de votação. Porque este Plano Pormenor foi aprovado pela Assembleia Municipal no anterior mandato. Houve um erro que teve que ver com a área de protecção à linha férrea. Existe um local da linha onde uma pedreira está quase “pegada” com a linha e no Plano estava mencionado que a distância que deveria existir era de 7



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

metros para cada lado da linha férrea. Então houve a necessidade de se fazer esta rectificação ao Plano. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que a planta do Plano Pormenor UNOR 2 se encontrava na mesa da Assembleia caso algum dos senhores deputados quisesse consultar. -----

Referiu que este ponto veio à assembleia só a título informativo. -----

----- **O Deputado Augusto Guégués:** disse que tinha a informação que essa pedreira estava mesmo no limite da linha. Referiu que esse empresário violou nomeadamente as áreas de protecção. Não respeitou as normas estabelecidas e agora coloca-se uma situação um pouco crítica, porque aquilo vai funcionar na Ecopista. Perguntou se não estava comprometido o perímetro de segurança das pessoas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** explicou que a questão tinha que ver com a área que estava prevista no Plano Pormenor, que eram 15 metros, e a área de protecção são 10 metros. Disse que este assunto não tem que ver propriamente com a Câmara, isto foi um assunto detectado pela Comissão de Coordenação Regional. Referiu que foi a inspecção da Comissão de Coordenação Regional que verificou que as coisas não estavam feitas de acordo com o Plano. Disse que tinha sido informado que se estavam a executar trabalhos para que a distância dos 10 metros ficasse garantida. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de Auditor Externo para certificação de Contas do Município nos anos de 2010 a 2013.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** referiu que o Município precisava de um Auditor para dois serviços que são: O projecto URB-AL III com a América latina em que nós somos coordenadores e para as Contas do Município. Disse que tinham sido feitas consultas às câmaras próximo de nós, quem eram as empresas que faziam este tipo de trabalho. Posteriormente foram feitas consultas a três sociedades: Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associado, SROC; Abreu & Cipriano, Auditores, SROC; Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda. Recebemos duas propostas, das quais a mais baixa é a da Graça R.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Carvalho & M. Borges, SROC, Lda. Informou que, segundo a legislação, este documento tem de vir à assembleia para aprovação. -----

De seguida disse que isto, para aqueles que na última assembleia estavam um pouco preocupados com a certificação de contas, agora já vão ter um ROC para certificar as contas. Disse que nas contas de este ano vai haver um relatório sobre o trabalho realizado ao longo do ano, porque na altura em que é adjudicado não é possível fazer a certificação. Mas, para o ano, vai haver um acompanhamento permanente das contas do Município. Salientou que os perfeitos já se encontram do “outro lado”. Surgem sempre algumas imperfeições, coisas que poderiam ser feitas de outra forma. É sempre importante existir alguém que vá detectar e certificar se alguma coisa não está bem. -----

----- **O Deputado Benjamin Espiguinha:** pediu ao Senhor Presidente que lhes “avivasse” a memória referindo quais os deputados que na última assembleia tinham colocado em causa a certificação de contas. De seguida referiu que ele tinha estado lá na assembleia e não se lembrava disso. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu ao deputado Benjamin que de momento também não se lembrar quem tinha sido, mas pensava ter sido neste mandato que a situação se tinha passado. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que não conhecia nenhum destes auditores, nem de outros, que era a primeira vez que isto acontecia e acontece pela força da lei, porque a Câmara participa em sociedades, logo tem que ter as contas auditadas pelos tais ROC (Revisor Oficial de Contas). A Câmara fez o que tinha que fazer, escolheu três Auditores de Contas a quem pediu propostas para auditar as contas do Município e as contas do Projecto URB-AL III. Disse que não era capaz de ser desonesta. Penso que está aqui um grande “berbicacho”, armado! Referiu que estava escrito nos documentos distribuídos que só competia à Assembleia Municipal escolher o Auditor das Contas do Município. A Assembleia Municipal não tem nada a ver com o Auditor que a Câmara escolhe para o Projecto URB-AL III. Salientou que nas propostas apresentadas pelas Sociedades (ROC), que a Câmara contactou, de certo que foram apresentadas propostas para as Contas do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

Município e propostas para o Projecto URB-AL III, ou então apresentaram uma proposta conjunta, o qual disse não saber. Mas o que vem à Assembleia Municipal é isto que aqui está escrito e que vai ficar na acta. Seguidamente leu o que estava escrito no documento. *“Desta forma, de modo a cumprir a legislação em vigor, para a prestação das contas do Município, de 2010 e 2013, surgiu a necessidade de efectuar consulta a revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. -----*

Atendendo que o valor estimado para a referida aquisição é de 60.000,00 euros de acordo com a alínea a) do n.º1 do artigo 20º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, foi proposta e aceite a abertura de procedimento de Ajuste Directo com Convite às seguintes sociedades de revisores oficiais de contas:”, disse que o senhor Presidente já tinha referido as sociedades. Seguidamente continuou: *“Dos convites endereçados às Sociedades de ROC’s foram recebidas duas propostas”*, referiu que o Senhor Presidente já tinha dito quais eram; Seguidamente continuou *“ Analisadas as propostas pelo júri, foram ambas admitidas, e, em virtude de o crédito de adjudicação ser o mais baixo preço, o júri ordenou-as da seguinte forma, no que respeita à certificação de contas do Município, para os anos de 2010 a 2013: “ -----*

“ Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.....17.900,00 Euros “-----

“ Rosa Lopes Gonçalves Mendes & Associados, Sroc 48.000,00 Euros “-----

Seguidamente disse que sabia o que estava ali, só que chamava atenção para as contas do URB-AL III, que eram financiadas. Disse ao Senhor Presidente que “folgava” muito em ouvi-lo dizer que os perfeitos já não existem e que há sempre coisas a corrigir, porque noutros tempos ouvi dizer exactamente o contrário. Referiu que haverá sempre em qualquer câmara, seja quem for que faça uma auditoria, haverá sempre reparos, propostas, coisas a melhorar, e ainda bem que as auditorias são feitas. Chamou a atenção mais uma vez, para o preço “*anormalmente*” baixo dos 17.900,00 euros, tendo em vista a previsão dos 60.000,00 euros. Referiu que a sociedade “Graça, R. Carvalho & Borges, SROC, Lda.”, é quem deve ter o preço mais baixo na totalidade, porque se fosse só para as contas do Município de certo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

que não era este montante. De seguida perguntou se esta sociedade, em relação só ao URB-AL III, terá um preço mais baixo que a outra? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que tinha sido feita uma análise global e que devido à ausência do Técnico que tinha feito a análise não lhe podia responder. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** ...(continuação) disse que ia votar a favor desta proposta, mas chamava atenção para a outra parte da questão que não compete à Assembleia Municipal, mas que de acordo com o critério do mais baixo preço, depois a outra pode não ser financiada. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** cumprimentos todos os presentes, disse que como não tinham ninguém do PSD com assento na Câmara não tinham acesso às propostas, mas que gostariam de ter um melhor conhecimento dos documentos, de modo a que pudessem conhecer melhor as propostas efectuadas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** respondeu à deputada Maria João, que como a Assembleia Municipal não tem que se pronunciar sobre os documentos, eles não vem cá. Informou que os documentos estão à disposição de qualquer elemento da assembleia. Poderão deslocar-se, se assim o entenderem, à Câmara Municipal e o técnico que fez a análise fornecê-los-á e explicará. -----

----- **O Vereador Serra Silva:** informou os deputados do PSD, referente às propostas apresentadas. O valor da proposta da GRAÇA, R. CARVALHO & M. BORGES, SROC, LDA, é mais baixa pelo preço global, para os dois serviços: é de 53.900,00 Euros + IVA., e a da ROSA LOPES GONÇALVES MENDES & ASSOCIADO, SROC; é de 60.000,00 Euros + IVA. A GRAÇA, R. CARVALHO, certifica as contas do Município por 4.475,00 euros/ano, e o Projecto URB-AL por 9.000,00 euros/Ano, enquanto que a ROSA LOPES GONÇALVES, certifica as contas do Município por 12.000,00 euros/ano e o Projecto URB-AL por 3.000,00 euros/ano. Disse que havia aqui uma inversão dos valores. Disse que pelo valor global, acaba por ser a proposta mais vantajosa, a que a Câmara escolheu. Referiu que o que a deputada Filipa Almeida chamou atenção foi que esta avaliação das propostas terá de ser comunicada também ao URB-AL. E o URB-AL pode achar uma discrepância muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

grande entre o valor proposto pela ROSA GONÇALVES, 3.000,00 euros/ano para auditar as contas do URB-AL, enquanto a outra candidata a quem vai ser adjudicado o trabalho do URB-AL, cobra 9.000,00 euros/ano. Porque, quando isto for exposto assim, o URB-AL pode questionar a Câmara porque é que foi feito um concurso a englobar as duas propostas conjuntas e não a separar em duas propostas, cada uma com seu trabalho, individualizado. Disse não ser fácil à Câmara responder, se isto acontecer! Nós percebemos que a proposta que foi seleccionada é mais vantajosa porque o URB-AL, até pode vir a financiar esta auditoria. Não sabemos é se quem fizer depois as auditorias ao URB-AL, que não seja um revisor oficial de contas, se deixará passar estas questões. Disse ser só um alerta que queriam deixar aqui. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse pensar que tudo estava salvaguardado. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse pensar que a questão estava esclarecida aos deputados do PSD. Como tinha dito, não seria capaz de ser desonesta, ao não levantar esta questão aqui. Tendo a Câmara decidido que o critério era o preço mais baixo, mas se no Projecto URB-AL o critério não é seguido fica aqui uma grande interrogação sobre o financiamento das contas do URB-AL. Todos percebemos o que se pretendeu fazer, mas penso que quem fez as contas deveria ter pensado melhor, porque a proposta que foi escolhida deveria ter o preço mais baixo para cada um dos serviços e não só no global. -----

----- **O Deputado Celso Ramalho:** disse que não entendia muito nem de economia nem de gestão, mas parecia-lhe lógico a proposta que tinha sido escolhida. Penso que os munícipes são quem vai ficar a ganhar com esta escolha porque o que é financiado é o que é mais caro, o outro que é imputado a todos nós é mais barato. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** relativamente à execução orçamental da receita é de 75%, receita de capital é de 43%, o que dá um total de 53.48%. No que se refere à execução orçamental da despesa temos a despesa corrente na ordem dos 99% e as despesas de capital na ordem dos 36.62%. Em termos globais totalizando 50.80%. Disse não haver grandes alterações relativamente às dívidas a terceiros. No que respeita aos limites de endividamento eles estão espelhados nos documentos que foram distribuídos pelos membros. No que se refere às actividades do município, salientou algumas reuniões e informações tais como: Participação na Comissão de Acompanhamento do INALENTEJO tendo em vista fazer a avaliação do QREN. Referiu que a taxa de execução do QREN é relativamente baixa e no Alentejo mais ainda. Disse que havia muita burocracia, o que não permitia que houvesse execuções mais rápidas. Com muito boa vontade, talvez, lá para o final de 2011 é que haverá dinheiro. Disse que tinha havido uma parte do QREN no Alentejo que foi contratualizada com a Associação de Municípios e outra, que não foi. Referiu que a grande taxa de execução no total do Alentejo se deve ao trabalho feito com Associação de Municípios do Distrito de Évora. Informou que o Ministério da Economia colocou uma empresa a estudar os problemas do QREN. Tudo nos leva a crer que, fruto desse estudo, venham a surgir alterações ao regulamento. Disse que esta situação é lamentável e pode trazer consequências graves para o país. Participação no Conselho Geral da Gesamb: disse que estão previstos serem feitos grandes investimentos, os quais vão permitir alterar a forma de tratamento dos Resíduos Sólidos e Urbanos. Reunião entre as Câmaras da Zona dos Mármore: Disse que esta é outra situação muito complicada que existe neste momento, que tem que ver com as entidades executoras dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Borba liderou este processo, mas após a assinatura do protocolo as coisas adiaram-se. Disse que as pessoas têm de ser responsabilizadas por andarem a empatar as “coisas”. Estamos a falar de 150.000,00 euros/câmara. Estão englobadas as 5 Câmaras: Alandroal, Vila Viçosa, Borba, Estremoz e Sousel. Todas assinaram o protocolo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

estava tudo bem, só que em Outubro após as eleições, houve mudança de eleitos nas Câmaras de Vila Viçosa, Alandroal e Estremoz. Nas Câmaras de Estremoz e Vila Viçosa não houve qualquer problema, no fundo seguiram o que estava previsto no anterior mandato, na Câmara do Alandroal, penso que por razões mais pessoais do que políticas, o senhor Presidente da Câmara recusou-se assinar o contrato. Tem havido várias alterações e isto tem vindo a adiar-se. Disse que não estava a dizer que o Presidente da Câmara do Alandroal não tenha as suas razões, só que as outras 4 Câmaras não podem ficar prejudicadas por um problema que tem de ser resolvido internamente. Chegou-se a uma situação em que os contactos são feitos directamente entre Lisboa e a Câmara do Alandroal, à nossa margem completamente. Disse que, no seu entender, o grande responsável aqui é a Segurança Social e será ela que irá ser responsabilizada por o que está acontecer, nomeadamente por o pagamento de juros. Referiu que tinha dito à Associação Montes Claros (associada deste projecto), numa das vezes que tinha sido contactado no sentido de saber o que se estava a passar, as instruções que tinha dado, foi que quando os fornecedores ligassem à Associação Montes Claros, ligassem directamente para Lisboa. Disse que a Associação Montes Claros, da qual a Câmara de Borba também é sócia, contraíra empréstimos, existem elementos da direcção que foram indicados como fiadores, e estão a “brincar” com o dinheiro das pessoas. Existe um protocolo que foi assinado. E os protocolos têm de ser respeitados. Reunião na Direcção Regional de Agricultura com a As Águas do Centro Alentejo no sentido de encontrar uma solução para a ETAR de Rio de Moinhos. Disse que a ETAR de Rio de Moinhos já deveria estar construída há cerca de 5 anos. Existe um problema ambiental grave que tem que ver com as queijarias. Referiu que já tinham sido feitos 4 projectos para a ETAR de Rio de Moinhos. Ao fim do 3º projecto foi constituída uma comissão formada por: *Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Câmara de Borba, Comissão de Coordenação Regional, Ministério da Agricultura e por a Associação Aqua D'Ossa*, que resolveram fazer um estudo para se tentar encontrar a solução definitiva. Disse que a população do concelho não pode pagar um investimento a duplicar ou a triplicar de uma ETAR, que serve para tratar os efluentes de 20 queijarias. Disse que a ECO-SOROS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

(empresa que recolhe o soro), só recolhe o soro se ele for produzido em condições e só trata o soro, não trata as águas de lavagem. Disse que a maneira mais fácil é fazer uma ETAR para a população. São tamponadas as queijarias, e depois estas levam os resíduos para onde entenderem. Em termos de projecto, o projecto está concluído. Tivemos uma reunião a semana passada com os queijeiros. Tinham decidido que optavam por transportar aqueles produtos num camião cisterna, que iam para uma lagoa que era colocada a montante da ETAR, que fazia o tratamento dos resíduos, o equivalente a águas residuais domésticas, só que isto tinha que ser pago por eles. Disse que o Programa NIAPAI permite que as empresas Agro-alimentares (queijarias, adegas...) se candidatem aos fundos comunitários para tratarem dos efluentes industriais e que tem um apoio, que pode ir até cerca de 46%. Referiu que as conclusões da última reunião foram que ninguém mandava soro para o colector. Ficou de *As Águas do Centro Alentejo* irem novamente junto do projectista para encontrar uma solução para as águas de lavagem, já que eles se comprometeram que os soros vão para a ECO-SOROS. A situação da ETAR de Rio de Moinhos é esta. Neste momento estamos na parte final, penso que toda a gente está consciencializada que isto tem de ser feito. Informou que, na semana passada, chegou da ARH Alentejo uma factura para pagar de vinte sete mil euros (27.000,00 euros), de Santiago Rio de Moinhos, em que cerca de 25.000,00 euros corresponde às queijarias. Isto é inadmissível! Não pode ser! Com respeito ao assunto que tinha sido abordado da ETAR da Nora a situação já foi resolvida: a ETAR já está encher. Disse pensar que a ETAR da Orada também já está a encher. No que respeita aos instrumentos de planeamento, neste momento, mantém-se a informação do relatório de Dezembro. Estamos na fase final do Plano de Pormenor da UOPZ-0, não se avançou já com o Plano da Ecopista porque agora os Planos de Pormenor carecem de um Estudo de Avaliação Ambiental (EAA). Disse que na próxima reunião de Câmara iriam isentar o Plano da Ecopista e o da Santa Bárbara, desse tipo de estudos, para evitar gastos de dinheiro em coisas que não fazem sentido. Disse que o mais grave ainda é não haver apoio nenhum para este tipo de estudos. Disse que tinha participado numa reunião do PROTA ALENTEJO. Referiu que o PDM de Borba vai ter de ser readaptado outra vez. Quando eu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

perguntei à Senhora Ministra quem paga? tive como resposta que são as câmaras. Mas que pelo menos no QREN se crie uma linha que permita que as câmaras se candidatem, porque qualquer pequeno trabalho nas áreas do planeamento custa muito dinheiro. -----

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** cumprimentou todos os presentes, de seguida disse que já era do conhecimento de todos o relatório das actividades que lhe diziam respeito, pois estava tudo mencionado nos documentos distribuídos. No entanto ia recapitular um pouco. Disse que dentro do Edifício dos Paços do Concelho está a decorrer a obra para a modernização administrativa, tendo em conta a instalação do Balcão Único; Reparação de habitações que a Câmara tinha comprado na Tapada do Clérigo; Continuação dos trabalhos no Polidesportivo da Orada; Atendendo às condições climatéricas dos últimos tempos tivemos que ocupar máquinas com o transporte de cascalho para a Orada, para reparação do caminho Rural do Montinho e da Estiveira; Limpeza de valetas e desimpedimento de cursos de água; Apoio no jantar de Natal dos Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município; Limpeza de linhas de água; Desmontagem de iluminações de Natal do Concelho; Reparações em diversos pavimentos a nível de Concelho; Nos dias de mau tempo ocupamos o pessoal na arrumação de pavilhões e limpeza de lagar; Plantação de árvores em diversos locais; Construção de várias rampas de acesso a garagens. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** referiu que a actividade que vem na sequência da candidatura da Fruta nas Escolas está a ter uma boa aceitação por parte dos miúdos. No que respeita às outras actividades estão todas elas espelhadas nos documentos entregues. Reservo-me para alguma questão que queiram colocar. -----

----- **O Deputado José Dias:** disse ao Senhor Presidente que tinha umas questões que gostaria de lhe colocar, que são: Situação das Pontes da Orada? Pedia ao senhor Presidente que esclarecesse o diagnóstico que foi feito sobre o estado de conservação das mesmas. Falta de sinais de trânsito na Freguesia da Orada, já denunciada também noutras oportunidades. Solicitou a ajuda da Câmara para se puder efectuar reparações na Casa do Povo da Orada. Disse que sabia que não era da competência da Câmara, mas também sabia que o Senhor Presidente tinha grande imaginação para resolver assuntos de qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

natureza e sempre teve grandes ideias para arrumar a nossa Cidade. Com certeza também vai arranjar uma ideia para arranjar este pequeno espaço, que é para nós um grande e único espaço, onde podemos receber pessoas. -----

----- **O Deputado Sérgio Gazimba:** cumprimentou os presentes, disse que era com satisfação que mais uma vez vinha a uma sessão da assembleia à Freguesia da Orada. Referiu que sabia que a ordem de trabalhos era para se cumprir mas, na sua opinião, quando se fazem estas sessões de Assembleias Municipais nas freguesias dever-se-ia falar um pouco sobre essa freguesia e debaterem-se assuntos de interesse para a mesma. Salientou que as sessões das Assembleias Municipais são pouco participadas pelo público, quer na sede do Concelho, quer nas freguesias. Disse que, se houver, pontos com assuntos de interesse para a freguesia na ordem de trabalhos talvez pudesse ser esse um motivo de mobilização da população a estas assembleias. Perguntou ao Senhor Presidente o que é que passava com a permuta que havia com a BORCOOP e a Câmara, relativamente ao pavilhão que tinha sido construído na Zona Industrial da Orada. Qual era o ponto da situação? Em relação ao loteamento da Orada, além da crise que atravessamos, o que é que se passa para que as pessoas não comprem os lotes que estão para ser vendidos? Em relação ao tratamento das águas da Alcarviça qual é o ponto da situação? Perguntou também o que é que se está a pensar fazer com o Edifício das Escolas da Aldeia de Sandes, é que o edifício está a ficar um pouco danificado e o mesmo se passa com o Edifício da Escola da Alcarviça, disse saber que tinha sido entregue às Paróquias de Borba. Disse ao senhor Presidente que não se podia “queixar” dos novos estudos para os Planos de Pormenor, pois quem os tinha implementado tinha sido o Governo, e o Governo é PS, o mesmo partido pelo qual ele tinha sido eleito. Disse que em relação às contas a execução é sempre 50% cada vez que olhamos para os números, é sempre metade. Há pouco quando o Senhor Presidente falou em milhões, lembrei-me logo do seu orçamento, que está dobrado ao meio. Disse que a dívida daqui a um tempo começa a ser crítica. Pediu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que quando se fizer uma sessão de Assembleia numa sede de Freguesia, que sejam levados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

temas que incentivem o público assistir às sessões das assembleias, para que eles nos informem dos seus problemas, do que se passa na sua freguesia. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** referiu que aguardavam com expectativa as propostas para incluírem na ordem de trabalho. Disse que existe disponibilidade e susceptibilidade para que isso aconteça. Referiu que existe também, no período antes da ordem do dia, um ponto (outros interesses para a Autarquia) onde, com todo o gosto, incluiremos os temas que dizem directamente respeito às populações. Disse que fazia todo o sentido a proposta que o deputado Sérgio tinha apresentado. -----

----- **O Deputado Edgar Liliu:** cumprimentou todos os presentes, disse que a sua intervenção era sobre a ETAR de Rio de Moinhos. Referiu que era testemunha das dificuldades que têm existido para encontrar uma solução que “agrade” a todos. É um problema que já se arrasta há muitos anos e eu agora fui “apanhado” na fase mais “quente” do problema. Disse que o Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, está e esteve sempre do lado dos queijeiros, mas o Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos também está sempre do lado da população, e da população em geral. O problema dos queijeiros é um problema grave que o resto da população não pode ser responsável por isso. Disse que finalmente parece que se está a chegar a um entendimento. Disse esperar e querer que a ETAR de Rio de Moinhos, ainda se inicie durante o ano de 2010. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse ao Senhor Presidente que tinha gostado de o ouvir com toda a crítica que tinha feito ao governo e à burocracia. Fico aqui é a pensar quão diferente e distante é o discurso do bom senso de quem sente os problemas, do discurso da campanha eleitoral. Aí é que as diferenças se notam, porque o poder também dá “calo”, dá esta consciência e este bom senso que o Presidente da Câmara referiu hoje aqui. Referiu que as dificuldades existem, são reais, os autarcas não podem fazer milagres! Em relação à ETAR de Rio de Moinhos já à muito que sabemos que o problema das queijarias é grande, que o queijeiros prefeririam que a Câmara lhe resolvesse o problema. É normal. Que não querem investir em relação ao problema que são responsáveis, também não é novo. Que o Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos tem de estar ao lado dos queijeiros e da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

população, também é normal, e está numa posição nada fácil. Nada disto é novo; é um problema velho, com as mesmas dificuldades, que são as queijarias. Disse que decerto que não foi por má vontade do PS durante estes 8 anos que a ETAR de Rio de Moinhos não foi feita, assim como não foi por má vontade da CDU nos anos anteriores que a ETAR não foi feita. Não foi por culpa dos eleitos que estão em Borba de qualquer força política, foi por dificuldades que continuam, que ainda não estão resolvidas. Apesar de as tecnologias terem evoluído ainda não se conseguiu encontrar uma solução para este grave problema. É um problema que pode trazer prejuízos graves, financeiros, à Câmara e aos próprios queijeiros, e que a população toda de Rio de Moinhos continua a “carregar” com este problema. Em relação ao Programa da “Fruta nas Escolas” disse que também tinha participado nesse programa do Ministério de Educação do Partido Socialista. Estive uma semana inteira a fazer fatos de morangos para que o meu filho e os outros miúdos com que eu me tinha comprometido, levassem o fato todo bonito, para aquele dia de “frio horroroso”, que foi o dia do desfile de Carnaval. Disse ao Senhor vereador Humberto Ratado que sabia que ele não era responsável pelo Agrupamento de Escolas, mas deveria ter havido o bom senso de não colocarem as crianças na rua com dois graus negativos. Haveria sempre um espaço onde eles pudessem estar e se mostrar. O desfile teve a ver com o Programa da Fruta nas Escolas, em que cada sala se organizou e desfilou fazendo alusão a uma fruta. Referiu que uma docente lhe tinha dito: os professores trabalham, os pais pagam e a Câmara tira as fotografias. Mas eu acrescento: os pais pagam, mas trabalham, principalmente as mães, que trabalharam bastante para que as coisas corressem bem. Disse que achava este programa engraçado, mas isto não foi explicado aos pais. É um programa que dá uma peça de fruta a cada criança, pelo menos dois dias por semana. Mas isto traduzido para a prática não é dá, é obriga, porque a maior parte dos miúdos não gosta de comer fruta, mas são obrigados a comer. Disse que em Borba comem a fruta de certeza, porque eu tenho o meu filho a estudar cá e sei que ele come. E eu digo que ainda bem! É um programa positivo, mas penso que teria mais êxito se tivesse tido a participação inicial dos pais na sua sensibilização. Porque nada nos foi dito, nem comunicado acerca deste programa da distribuição da fruta. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

que isto se liga com outro problema. Até agora os pais pareciam os “leprosos” cá do sítio. Até agora os pais não entram nos edifícios da escola. Isto, dito pelas autoridades de saúde, já não faz sentido nenhum. Isto não se passava assim noutras escolas! Criou problemas de ligação entre os pais e os professores. Os pais não entram nas escolas, então não há reuniões. Disse ao Vereador Humberto, que tem o pelouro da Educação, que visse esta questão com as escolas da não entrada dos pais nas escolas. Nós somos proibidos de entrar, mas as informações para os pais são colocadas da parte de dentro da escola, eu até já perguntei se as paredes são transparentes. Isto já é ridículo! -----

----- **O Deputado António Anselmo:** disse que tinha ficado preocupado com o valor (27.000,00 euros) que o Senhor Presidente mencionou na sua intervenção, no que respeita ao débito da ARH por causa da ETAR de Rio de Moinhos. Perguntou de quanto em quanto tempo era debitado esse valor há Câmara? Disse que se deveria fazer um levantamento dos postos de trabalho e das queijarias em Santiago Rio de Moinhos. Saber quem é que ganha com as queijarias? Se os queijeiros ganham, têm de pagar a componente daquilo que ganham. Não pode ser a população a pagar pelo lucro dos outros. Disse que na última assembleia tinha perguntado quantos empregados tinha a câmara, entre efectivos, avençados e Poc's, foi lhe respondido que tinha 200 empregados. Referiu que tinha tido uma reunião com uma Técnica do Centro de Emprego que lhe explicou que as pessoas que trabalham no POC não podem estar na mesma entidade mais que um ano. E só podem voltar ao mesmo local de trabalho passados 2 anos. Isto para dizer o quê? Conseguimos na Junta de Freguesia da Matriz uma equipa mais ou menos equilibrada, só que uma dessas pessoas termina o contrato (POC) em 26 Fevereiro e outro a 27 de Fevereiro de 2010. Resumindo: fiquei a saber que não posso contar, a partir desta data com estes trabalhadores, porque o Centro de Emprego não autoriza a sua renovação de contrato, nem mesmo, sendo a Junta de freguesia e a Câmara a pagar os 20% do ordenado. Foi-me dito que isto se processa assim para evitar viciação do local de trabalho, porque tinham chegado à conclusão que as pessoas estavam sempre no mesmo sítio. Tanta burocracia! Referiu que as pessoas querem trabalhar, querem produzir, não querem estar no desemprego. Disse que o país real está muito mal, que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

situação não é para fantasias. Disse que a Câmara poderá pressionar o Centro de Emprego no sentido de modificar a lei. Referiu que o pior que pode surgir na vida de uma pessoa é a situação de desempregado, porque a trás disso vem uma série de problemas graves. Realçou que a escola tem de estar presente, junto dos pais! Tem de haver um bom elo de comunicação entre ambas as partes -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse ao senhor vereador Humberto que seria importante, a Câmara, ou o executivo da Câmara, dar algum feedback daquilo que são as actividades que a Rede Social planeia executar durante o ano de 2010. A actividade que a Rede Social planeia desenvolver. Porque ao falarmos no Social, isto vem de encontro ao desemprego, às necessidades, porque cada vez mais não há trabalho, não há dinheiro, pelo menos que haja algumas actividades. Eu não digo relatórios! Se não voltamos ao problema da burocracia. Que haja actividade! Que a Rede Social não seja um lugar onde meia dúzia de pessoas se reúnem, para aprovar mais um lar, para dar mais um parecer, mas que seja sim um local onde seja debatido ideias, actividades que desenvolvam a criatividade das pessoas e a ocupação das mesmas. Disse que seria importante a assembleia conhecer algumas dessas actividades da Rede Social. -----

----- **O Deputado Augusto Guégués:** disse que já tinha falado na última assembleia que a primeira intervenção do concelho para tratar efluentes de esgotos foi feita em Rio de Moinhos, através de Tanques. Referiu que já em 1982 se verificou, com os técnicos do Instituto da Água, que aquilo não era uma solução a 100%. Disse que desde há vinte cinco/vinte e oito anos que Rio de Moinhos não teve outra intervenção, os esgotos continuam a correr como anteriormente. O sistema existente é um sistema pouco eficaz. Conhecendo-se a configuração de Rio de Moinhos, sabendo-se da dispersão das queijeiras, seria complexo no mesmo caudal fazerem-se tratamentos distintos. Agora chegou-se à conclusão que uma coisa tem de ser os esgotos da população, outra, os esgotos das queijarias. Disse que os queijos de Rio de Moinhos fazem parte do património do nosso concelho. São conhecidos desde norte a sul do país. Disse pensar que se deveria dar algum apoio aos queijeiros. Disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

que gostaria de registar que a Câmara, de acordo com estas informações dos Técnicos, não ficasse refém dos queijeiros. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse ter recebido uma carta do Senhor Presidente da Junta da Orada, questionando-o sobre as Pontes. Posteriormente foi feito um diagnóstico às pontes, o qual relata que não há perigo de derrocada. Existem umas pequenas fissuras que necessitam de umas pequenas reparações e nada mais. A ponte que necessita de uma reparação maior é a Ponte do Pisão. Disse que essas mesmas empresas também fiscalizaram as pontes de Santiago Rio de Moinhos. Aguarda-se o fornecimento dos dados referentes a algumas intervenções que se tenham de fazer. Em relação aos sinais de trânsito disse que isto é um problema que afecta todo o concelho. Quanto à ajuda para as reparações na Casa do Povo da Orada disse que poderiam eventualmente fazer uma parceria e agora, através do PRODOR, talvez se consigam alguns fundos que se possam canalizar para aqui. Disse ao deputado Edgar pensar que o assunto da ETAR de Rio de Moinhos estava a ir por bom caminho, mas para as coisas continuarem no bom caminho temos de remar todos no mesmo barco, e não em barcos separados. Quando se diz que a Câmara deveria ajudar os queijeiros, aí é que existe o problema, porque a Câmara não pode ajudar (dinheiro) uma unidade industrial, porque se ajuda uma tem que ajudar todas. Disse que as soluções para a ETAR já existem há muito tempo. Desde a 1ª feira do queijo em Santiago que apresentamos o primeiro projecto. Só que esse projecto não correspondia à realidade porque os dados estavam falseados. Disse ao deputado Sérgio que a permuta foi feita, o pavilhão está lá e está a ser feito outro ao lado e a BORCOOP está fazer habitações no loteamento. Disse que tinha havido uma remodelação da rede eléctrica na parte central da freguesia da Orada. Em relação aos lotes de terreno, informou que havia alguns comprados, mas a situação financeira não é a mais favorável. Salientou que estavam a equacionar a hipótese de alteração a nível regulamentar, sobretudo para os jovens, no sentido de aumentar o número de lotes e os jovens beneficiarem daquele desconto. Em relação ao tratamento de águas da Alcarviça disse que já tinham tido um projecto, em que era para fazerem uma mini-ETAR, só que o aglomerado de casas ali existente é da mesma pessoa. Referiu não existir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

escoamento para a ribeira porque todas as casas têm fossa. No que respeita às escolas da Alcarviça e Aldeia de Sandes, estamos a equacionar a hipótese de passar pela venda. Disse que no que respeita à saúde, o feedback posto móvel tem sido bom. Disse ao deputado Sérgio que costuma dizer que o PS não precisa de oposição, tem a lá dentro. O problema que existe aqui é outro... Muitas vezes o governo decreta, mas depois as interpretações técnicas (não tenho nada contra os técnicos) dão a volta para que as coisas se dificultem. Disse que o Deputado António Anselmo tinha mais que razão no assunto que tinha abordado. Seguidamente informou que tinha havido uma reunião, em Reguengos de Monsaraz, dos autarcas do PS, onde foi abordado esse assunto e ficou decidido pedir-se uma audiência à Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social para se tratar dessa situação. É uma situação que têm de ser resolvida, neste momento de crise. O problema que aqui existe é que dentro do Ministério há um Instituto, que é quem gere estas coisas, e que nem sempre gere de forma igual para todas as áreas, embora o país seja o mesmo. Mas as grandes directrizes não têm nada que ver com o Alentejo, têm que ver com esse tal Instituto e com a Senhora Ministra. Disse ao deputado Nelson Gato que a pessoa responsável pela Rede Social passa grande parte do tempo a actualizar os relatórios, porque a Rede Social passa o tempo a proceder a actualizações. -----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse à deputa Filipa Almeida que a informação que lhe tinha sido transmitida é que os miúdos poderiam ter uma ocupação no pavilhão ou então o desfile na rua. Mas esta decisão compete ao Agrupamento das Escolas. Não me culpe directamente. Penso que como Encarregada de Educação deveria questionar o Agrupamento em primeiro lugar. Disse à deputada que a fase do voltar atrás já foi ultrapassada. Mas visto a deputada ter falado no tempo passado, deixe-me voltar a mim também! O frio nas escolas acontecia também no tempo em que a deputada exercia as funções como vereadora. A falta de aquecimento nas salas de aula, na cantina. Foi solicitado muitas vezes o aquecimento, mas a senhora deputada não resolveu o problema. Disse que a senhora deputada tinha que ouvir porque tinha tido responsabilidade nessa matéria. Referiu que muitas vezes visita as escolas. Disse à deputada Filipa Almeida que este senso comum e esta sensibilidade para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

educação, talvez nunca tenham existido da parte da deputada. Disse que tem tido uma atenção especial para com a Educação. Basta ver as remodelações que temos feitos a nível das escolas, das condições que demos aos miúdos, tanto a nível de aprendizagem como de bem-estar. Como prova disso é o novo Centro Escolar que se pretende criar em Borba. Informou que a nível da temática do Carnaval o vereador não tem qualquer intervenção nesse sentido. Informou que a Câmara Municipal não se limitava só a tirar fotografias, porque todo o apoio que foi solicitado à autarquia ele foi cedido. Disse à senhora deputada, que não estivesse com ironias. A Educação hoje em dia tem meios informáticos com software educativo para os miúdos, as escolas têm efectivamente aquecimento. Todas as crianças no município estão a ter refeições, inclusivamente as crianças aqui da Orada. Antigamente existia uma injustiça social porque os miúdos da Orada e da Nora, que tinham escalão A e B, só usufruíam do material escolar (escalão B), porque a alimentação (escalão A) não havia. Mas nós agora já conseguimos dar-lhes acesso aos dois escalões, com mais custos, mais problemas, endividando mais a câmara, mas o certo é que foi para bem da população, para bem das crianças. Disse ao deputado Nelson Gato que a Organização da Rede Social a nível de Plataforma Territorial lhe solicitava muitos documentos. Disse que já era o segundo Plano PDS (Plano Desenvolvimento Social) que estava a elaborar. Assim que for aprovado em CLAS terei todo o gosto em o partilhar com todos os deputados e com a Câmara. São tratados muitos assuntos na Rede Social; A questão da Unidade Móvel tem sido discutida, temos vistos quais os procedimentos e tratamentos que melhor satisfaçam a população necessitada. Apoio a famílias e indivíduos que estejam em carência económica, através da Segurança Social e do IEFP; É nas reuniões da Rede Social que nós tomamos conhecimento do que se passa na Educação do que passa a nível da Intervenção Precoce, das famílias apoiadas pelos rendimentos mínimos e a nível de saúde; São várias as entidades que prestam o seu contributo na Rede Social: Autarquia; Educação; Segurança Social, IEFP.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que o Carnaval era mais típico dos países quentes, nós aqui nesta época corremos sempre o risco de apanhar muito frio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou o plenário que tinham sido ultrapassadas as duas horas de sessão. Disse que havia mais dois inscritos pediu brevidade nas intervenções e que as discussões não fossem levadas para outros âmbitos que fossem desagradáveis aos presentes. -----

----- **O Deputado Nelson Gato:** disse que o que pretendia é que o senhor vereador “brilhasse” e informasse, algumas pessoas que não tenham acompanhado quais são as actividades da Rede Social, porque se se fazem relatórios, tem de haver actividade. Referiu esperar que, quando for feita a Assembleia em Rio de Moinhos, a questão da ETAR já esteja resolvida. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse que já não estava a pensar intervir. Que não tinha feito uma única crítica nem ataque ao senhor vereador e ele vem falar-me do passado..! Disse que não tinha criticado o senhor vereador Humberto em nada! Falei foi em relação ao frio que estava no dia do desfile de Carnaval na rua. Não critiquei o vereador Humberto disso! Só chamei a atenção para o facto. Eu própria participei nessa actividade. O que fiz foi por gosto, não o fiz obrigada, assim como qualquer mãe e professores o fizeram. Salientou que não tinha feito crítica ao tema do desfile (fruta), achou que tinha sido bem escolhido. Referiu que a escola de Rio de Moinhos brilhou, com aqueles fatos muito bonitos, muito bem concebidos. A minha intervenção foi no sentido de chamar atenção para alguns problemas que existem, não para os problemas que já foram solucionados. Há um bom aquecimento dentro das salas de aulas, é verdade! Mas já agora...! Já houve outros aquecimentos, uns que funcionaram melhor, outros de forma menos boa, e outros não funcionaram por culpa das pessoas. Eu “estou”, como o senhor Presidente da Câmara dizia, há pessoas que tem de ser responsabilizadas pelos actos que praticam e por aqueles que não praticam. Referiu que o aquecimento a lenha nas escolas, muitas vezes não funcionou, porque as funcionárias não o queriam pôr a funcionar. Porque não queriam ir cedo para a escola, porque não queriam trabalhar a mexer na lenha, fazendo com que aquelas caldeiras funcionassem. Disse saber que existiam problemas técnicos, que existiam avarias; que não era a melhor solução, que foi a primeira solução que apareceu. Referiu que havia sítios onde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt
E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

o mesmo sistema funcionava bem. Disse que só o ano passado, na cantina escolar, na parte onde as crianças mais novas almoçam, e depois de muitas críticas dos pais, é que foi colocado lá aquecimento porque aquela sala era um gelo. Disse ao senhor vereador Humberto que não lhe tinha feito crítica nenhuma, que ele estava era com saudades de se “atirar” a ela politicamente, mas ela não estava ali para isso. Disse que as questões da Educação e do Centro Escolar iriam ter muito tempo para as debater, não iria ser hoje aqui, certamente. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse pensar estarem todos esclarecidos das questões ali discutidas. Disse ao vereador Humberto que tinha um minuto para responder, e atenção ao direito de resposta. -----

----- **O Vereador Humberto:** disse que não lhe tinha chegado nenhuma reclamação dos pais ou encarregados de educação relativamente ao aquecimento da cantina da parte dos miúdos. Referiu que o aquecimento que foi instalado na cantina era o que estava no espaço da Internet. Tivemos de esperar que o espaço da Internet mudasse de instalações para depois colocarmos os aparelhos de aquecimento na cantina. Disse à senhora deputada Filipa Almeida que para se “atirar” tinha a esposa dele lá em casa. Referiu que muitos problemas já tinham sido resolvidos, mas com certeza haveria muitos mais para resolver. -----

----- **A Deputada Filipa Almeida:** disse ao senhor vereador Humberto que agradecia que ele não fosse ordinário. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas, as duas minutas dos pontos da ordem de trabalhos. As minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

Seguidamente informou que iria ser distribuído o valor das senhas de presença de 2009, pelos deputados. Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Carlos Manuel de Almeida Cabral

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro António José Moura Proença



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República – 7150-249 Borba. Telefone 268 841 703. Fax 268 841 703 – www.cm-borba.pt

E-mail – assembleia.municip@cm-borba.pt

O Presidente da Assembleia Municipal

Jerónimo João Pereira Cavaco

O Primeiro Secretário

Francisco José Ramalho Mendes

O Segundo Secretário

Ondina Maria Ganito Giga